Experimento 1

Física Experimental IV

Grupo 3: Felipe Mack (81335), Gabriel Ferrauche (197314) e Tiago de Paula (187679)

6 de Setembro de 2018

Resumo

A intenção principal deste experimento foi analisar os filtros de frequências "passa-altas"e "passa-baixas", obtidos a partir de circuitos RC e RL e os filtros ressonantes "passa-bandas"e "rejeita-bandas", obtidos a partir de circuitos RCL. Na primeira etapa do experimento, foi construído um circuito passa-alta na forma de circuito RC (fig. 1(a)) com o qual foi possível comparar os resultados obtidos com os resultados teóricos esperados. Na segunda etapa do experimento, foi construído um circuito rejeita-banda na forma de circuito RCL (fig. 1(b)), com o qual também foi possível a comparação entre os resultados obtidos e os resultados teóricos esperados. Ao fim, verificou-se a coerência do modelo teórico e a efetividade dos filtros construídos, mostrando a coesão entre a teoria e aplicações práticas

1 Introdução

Este experimento tem por objetivo o estudo dos circuitos RC, RL e RLC, bem como suas propriedades e funções. Circuitos RC e RL, estudados na primeira etapa deste experimento, podem ser utilizados como filtros de frequências, a serem classificados como passa-altas ou passa-baixas. Especificamente, busca-se construir um filtro passa-alta com intuito de filtrar um ruido de 120 Hz de um sinal de 8 kHz. Na segunda etapa deste experimento, serão estudados os circuitos RLC, os chamados filtros ressonantes, o que permitirá classificá-los como passa-bandas ou rejeita-bandas. Para tal estudo, sera analisado um filtro ressonante que permita a passagem de sinais de 100 Hz e 10 kHz, filtrando um sinal de frequência média 1 kHz.

2 Materiais e Métodos

Para a primeira parte do experimento, foi montado, em uma protoboard, um filtro passa-alta na forma de circuito RC, como representado em fig. 1(a). No sistema em questão foi utilizado um capacitor de capacitância nominal $47\,\mathrm{nF}$ e um resistor de resistência nominal $470\,\Omega$. Com o circuito devidamente pronto, utilizando o osciloscópio Tektronix TBS1000 Series[13], juntamente com o gerador de função BK Precision 4052[18], ajustado para ondas senoidais, foram coletados 100 pontos igualmente espaçados para um sweep de frequência de $10\,\mathrm{Hz}$ a $10\,\mathrm{kHz}$ registrando as tensões de saída V_{out} em cada ponto. Em um computador, foi utilizado a biblioteca pylef[Gus17] para automatizar as medições, através da interface gráfica Pylab. É importante salientar que o range de frequências analisado foi escolhido de forma que abrangesse pelo menos uma ordem de grandeza acima e abaixo do que o experimento buscava analisar, permitindo verificar a eficácia do filtro.

Ressalva-se que a escolha dos componentes não foi arbitrária, seguindo o modelo teórico e visando cumprir o objetivo do experimento. A frequência de corte deveria ocorrer em $\omega_0 = \frac{1}{RC}$ [Cha94]; em que ω_0 representa a frequência de corte, R a resistência nominal do resistor e C a capacitância do capacitor.

Para a segunda parte do experimento, seguindo o método da primeira parte, em uma protoboard, foi montado um filtro rejeita-banda na forma de circuito RLC, assim como representado em 1(b). Para tal circuito foi utilizado indutor de indutância nominal $49\,\mathrm{mH}$, capacitor de $470\,\mathrm{nF}$ e resistor de $470\,\Omega$. Em seguida, da mesma forma realizada anteriormente, foram coletados dados de tensão de saída (V_{out}) para um sweep de frequência de $10\,\mathrm{Hz}$ a $10\,\mathrm{kHz}$. Sendo que o range em questão foi empregado de formar a cumprir os objetivos do experimento, tendo a mesma justificativa da seção anterior. Ressalva-se que o fato do range de frequências ser o mesmo em ambas as partes é uma coincidência.

Novamente, os componentes do circuito foram selecionados seguindo o modelo teórico e buscando atingir os objetivos do experimento. A frequência central, ou seja, aquela que sofreria maior atenuação pode ser calculada como $\omega_c = \frac{1}{\sqrt{LC}}$ [Cha94]; em que ω_c corresponde à frequência central, L à indutância do indutor e C a capacitância do capacitor.

Em sequência, os dados anteriormente coletados foram utilizados para a construção de diagramas de Bode para os dois filtros. A seguir, na seção 3 os mesmos serão abordados com maior profundidade.

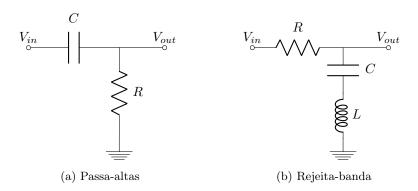


Figura 1: Circuitaria.

3 Resultados

3.1 Passa-altas

Para a primeira parte do experimento, segue abaixo as medidas de caracterização dos componentes e o diagrama de bode que caracteriza o filtro passa-alta construído.

D::4:	Resistência		
Dispositivo	Nominal	\mathbf{Medida}	
Resistor	$470\pm24\Omega$	$461 \pm 4\Omega$	
Indutor	_	$46\pm4\Omega$	

Tabela 1: Tabela de Resistências

Diagrama de Bode

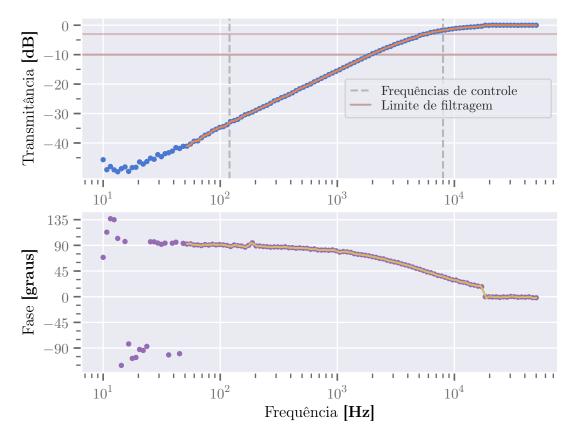


Figura 2: Diagrama de Bode filtro "Passa-altas"

Frequência	Tensão p V_{in}	ico a pico V_{out}	Transmitância
$10.000 \pm 0.001 \mathrm{Hz}$	$1.70\pm0.01\mathrm{V}$	$9\pm7\mathrm{mV}$	$-46 \pm 7 \mathrm{dB}$
$31.430 \pm 0.003 \mathrm{Hz}$	$2.05\pm0.01\mathrm{V}$	$12\pm7\mathrm{mV}$	$-45 \pm 5 \mathrm{dB}$
$106.11\pm0.01\mathrm{Hz}$	$2.05\pm0.01\mathrm{V}$	$39 \pm 7\mathrm{mV}$	$-34 \pm 2 \mathrm{dB}$
$122.44\pm0.01\mathrm{Hz}$	$2.07\pm0.01\mathrm{V}$	$48\pm7\mathrm{mV}$	$-33 \pm 1\mathrm{dB}$
$310.47\pm0.03\mathrm{Hz}$	$2.06\pm0.01\mathrm{V}$	$112\pm 8\mathrm{mV}$	$-25.3\pm0.6\mathrm{dB}$
$1.0482 \pm 0.0001 \mathrm{kHz}$	$2.07 \pm 0.01\mathrm{V}$	$363 \pm 8\mathrm{mV}$	$-15.1\pm0.2\mathrm{dB}$
$3.0669 \pm 0.0003 \mathrm{kHz}$	$2.04 \pm 0.01\mathrm{V}$	$960\pm1\mathrm{mV}$	$-6.6\pm0.1\mathrm{dB}$
$7.7766 \pm 0.0008 \mathrm{kHz}$	$1.98\pm0.01\mathrm{V}$	$1.61\pm0.01\mathrm{V}$	$-1.80\pm0.09\mathrm{dB}$
$8.3536 \pm 0.0008 \mathrm{kHz}$	$1.97\pm0.01\mathrm{V}$	$1.63 \pm 0.01\mathrm{V}$	$-1.64\pm0.09\mathrm{dB}$
$10.354\pm0.001\mathrm{kHz}$	$1.95\pm0.01\mathrm{V}$	$1.73\pm0.01\mathrm{V}$	$-1.05\pm0.09\mathrm{dB}$
$30.296\pm0.003\mathrm{kHz}$	$2.06\pm0.01\mathrm{V}$	$2.06\pm0.01\mathrm{V}$	$-0.01\pm0.08\mathrm{dB}$

Tabela 2: Incertezas para alguns pontos-chave do circuito RC

3.2 Passa-banda

Na sequência, seguem as medidas para o filtro passa-banda, juntamente com o diagrama de Bode que caracteriza o mesmo.

Diagrama de Bode

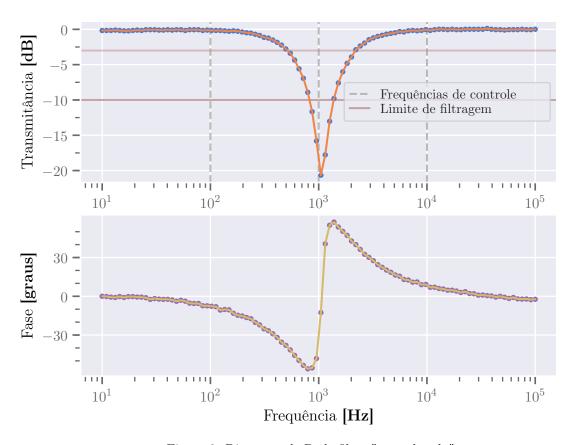


Figura 3: Diagrama de Bode filtro "passa-banda"

Frequência	Tensão pico a pico $V_{in} \hspace{1cm} V_{out}$		Transmitância
$10.000 \pm 0.001 \mathrm{Hz}$	$1.72\pm0.01\mathrm{V}$	$1.69\pm0.01\mathrm{V}$	$-0.17 \pm 0.09 \mathrm{dB}$
$102.35\pm0.01\mathrm{Hz}$	$2.06\pm0.01\mathrm{V}$	$2.02\pm0.01\mathrm{V}$	$-0.16\pm0.08\mathrm{dB}$
$312.57\pm0.03\mathrm{Hz}$	$2.04 \pm 0.01\mathrm{V}$	$1.79\pm0.01\mathrm{V}$	$-1.13\pm0.08\mathrm{dB}$
$1.0476 \pm 0.0001 \mathrm{kHz}$	$1.87\pm0.01\mathrm{V}$	$174 \pm 8\mathrm{mV}$	$-20.7\pm0.4\mathrm{dB}$
$1.1498 \pm 0.0001 \mathrm{kHz}$	$1.89 \pm 0.01\mathrm{V}$	$244\pm 8\mathrm{mV}$	$-17.8\pm0.3\mathrm{dB}$
$2.9151 \pm 0.0003 \mathrm{kHz}$	$2.02\pm0.01\mathrm{V}$	$1.71\pm0.01\mathrm{V}$	$-1.47\pm0.08\mathrm{dB}$
$10.723\pm0.001\mathrm{kHz}$	$2.10\pm0.01\mathrm{V}$	$2.06\pm0.01\mathrm{V}$	$-0.15\pm0.08\mathrm{dB}$
$100.000 \pm 0.001 \mathrm{kHz}$	$2.06\pm0.01\mathrm{V}$	$2.06\pm0.01\mathrm{V}$	$0.01\pm0.08\mathrm{dB}$

Tabela 3: Incertezas para alguns pontos-chave do circuito RLC

4 Discussão

4.1 Passa-altas

Após a coleta de dados, foi possível perceber que o filtro construído seguia bem o modelo teórico. Inicialmente, é possível perceber que as frequências que deveriam ser filtradas (120 kHz), com ganho de pelo menos $-10\,\mathrm{dB}$, tiveram atenuação $-33\pm1\,\mathrm{dB}$, como na tabela 2 indicando bom fator de filtragem. Além disso, a frequência que não deveria sofrer atenuação (8 kHz), não teve grandes perdas. Como pode ser visto na tabela 2, o ponto mais próximo e acima de 8 kHz, $8.3538\pm0.0008\,\mathrm{kHz}$, teve ganho de $-1.64\pm0.09\,\mathrm{dB}$. Já o ponto mais próximo e abaixo de 8 kHz, $7.7766\pm0.0008\,\mathrm{dB}$ teve ganho de $-1.80\pm0.09\,\mathrm{decibel}$. Assim, indicando boa passagem do sinal para a frequência de 8 kHz, considerando que o ganho da mesma não passou de $-3\,\mathrm{dB}$.

Outro fator que mostra a eficácia do filtro, é o comportamento anômalo no diagrama de Bode na figura 2. É possível perceber que, para alguns valores de frequência entre 100 Hz e 10 Hz, o osciloscópio não foi capaz de registrar com grande precisão as tensões de saída, causando flutuações nos valores de transmitância registrados. O grupo atribui tal fenômeno ao alto fator de atenuação nesta banda de frequência, cerca de -40 dB, fazendo com que o sinal não fosse intenso o suficiente para o osciloscópio utilizado. Também é possível perceber tal ocorrência para o gráfico de fase, em que flutuações muito abruptas ocorreram. Tal fenômeno ocorreu pois a fase do sinal estaria muito próxima de 90°, fazendo com que o osciloscópio registrasse o sinal com fase invertida, mostrando novamente o comportamento inesperado do osciloscópio devido à grande atenuação do sinal.

4.2 Passa-banda

Para o circuito passa-banda, como pode ser visto no diagrama de Bode em 3, as frequências que não deveriam sofrer atenuação ($100\,\mathrm{Hz}$ e $10\,\mathrm{kHz}$) sofreram queda de sinal desprezível, $-0.16\pm0.08\,\mathrm{dB}$ e $-0.15\pm0.08\,\mathrm{dB}$, respectivamente. Assim, mostrando que o filtro se adequa bem para a passagem destas frequências. Em relação à frequência que deveria ser filtrada ($1\,\mathrm{kHz}$), é possível identificar que a queda de sinal foi intensa. Analisando um ponto próximo, $1.0476\pm0.0001\,\mathrm{kHz}$ cujo ganho foi de $-20.7\pm0.4\,\mathrm{dB}$, evidencia que o filtro atua bem nas proximidades desta frequência. Observando o diagrama 3 também é visível que a frequência central ocorreu bem próximo do desejado para a filtragem, mostrando a eficacia do circuito.

Em relação ao diagrama de fase 3, é possível observar que aproximadamente em 1 kHz, a diferença de fase se anula, mostrado que para frequências próximas o circuito se encontrava em ressonância, assim como esperado. Novamente reforçando que para 1 kHz a queda de sinal seria grande.

È importante salientar que, durante o processamento dos dados, as incertezas foram calculadas seguindo os padrões do GUM [08] e seguindo as especificações dos aparelhos utilizados nas medições.

5 Conclusão

Ao fim do experimento, concluiu-se que ambos filtros construídos pelo grupo forma extremamente eficazes para atingir os objetivos propostos. Também observou-se que os modelos teóricos empregados foram coerentes, dado que as frequências de corte e central calculadas corresponderam com exatidão com os dados coletados. Assim, mostrando coesão entre os modelos teóricos e o comportamento real do sistemas estudados.

Referências

- [Cha94] Charles K. Alexander, Mathew N. O. Sadiku. Fundamentos de Circuitos Elétricos. 4ª ed. Prentice-Hall do Brasil Ltda., 1994.
- [08] Guia para a expressão de incerteza de medição. INMETRO. 2008. URL: http://www.inmetro.gov.br/noticias/conteudo/iso_gum_versao_site.pdf.

- [13] Digital Storage Oscilloscopes, Service Manual. TBS1000 Series. Tektronix. 2013. URL: https://www.tek.com/oscilloscope/tbs1000-digital-storage-oscilloscope-manual.
- [Gus17] Gustavo Wiederhecker. pylef, Pacote de aquisição de dados de corrente alternada em Python. 2017. URL: https://github.com/gwiederhecker/pylef.
- [18] Function/Arbitrary Waveform Generator, USER MANUAL. Model: 4052, 4053, 4054, 4055. BK Precision. 2018. URL: http://www.bkprecision.com/products/signal-generators/4052-5-mhz-dual-channel-function-arbitrary-waveform-generator.html.